Farm Bill 2012

Congresso adia decisão

EM 2012, expiraram duas legislações importantes para o agronegócio dos Estados Unidos: a Farm Bill de 2008, expirada em setembro de 2012, e o Programa do Leite, em 30 de dezembro de 2012. Sem aprovar as novas versões para as duas legislações, a saída dos senadores e deputados foi estender os seus prazos de vigência por nove meses, até 30 de setembro de 2013. No curto prazo, ambas provocariam pesadas despesas para os cofres públicos e reajustes nos preços mínimos das *commodities* que aumentariam o custo de vida.

Para os próximos meses, a grande certeza é de um cenário de fraco consenso entre os congressistas para discutir a Farm Bill. Abatidos pela maior seca dos últimos cinquenta anos em 2012, os agricultores estão conscientes da importância do seguro rural. O 'abismo fiscal' significa o enxugamento de US$ 600 bilhões em dinheiro público previsto para 2013, com necessidade de novos gastos públicos federais.

A Farm Bill nos Estados Unidos é o principal instrumento de política agrícola e alimentar do país, e parte da legislação passa por renovação rotineira na base de cada cinco anos. Criada em 1993, a Farm Bill fazia parte da Lei de Ajustamento Agrícola do presidente Franklin D. Roosevelt.

Durante um longo tempo, um dos seus papéis fundamentais foi proporcionar subsídios aos agricultores afligidos pela grande depressão econômica, na época dos anos 30. O governo federal pagava os produtores para interromper a produção das sete principais culturas, conhecidas como *commodities*, na expectativa de reduzir a oferta e aumentar os preços.

Desde então, a Farm Bill passa por constantes adaptações, de acordo com a dinâmica do agronegócio. Diferentes categorias e títulos foram incluídos e retirados da legislação. As suas duas últimas atualizações aconteceram em 2002 e 2008, sendo que estava prevista uma nova em 2012. As verbas mais expressivas são absorvidas para nutrição (selo para alimentação), subsídios às culturas, práticas de conservação e seguros contra desastres naturais.

O Senado aprovou a peça da Farm Bill em junho de 2012 e o Comitê da Agricultura da Câmara dos Deputados (House of Representatives), em julho. O orçamento vale para o horizonte de tempo até 2021. Em relação à lei anterior, o aumento foi de 61%. A parcela para os programas de nutrição teve aumento substancial de quase 90%, tendo as suas participações aumentado de 67% para mais de 79%. É o sinal de crise econômica, com desemprego e falta de renda no custo de vida da alimentação norte-americana. Acontece que nem todos os políticos são a favor do governo bancar uma despesa dessa imensa proporção.

Assim, na votação do Congresso, o processo de aprovação da Farm Bil 2012 começou a vazar água por diversas ordens. Primeiramente, os parlamentares republicanos pleitearam aumentar a divisão dos recursos para os programas nutricionais. Outra discórdia estava no preço do leite comprado pelo governo, que passaria a quase US$ 1,85 por litro, com a adoção da metodologia do preço mínimo de 1949. A Associação Internacional de Alimentos Lácteos (IDFA, sigla em inglês) alegava que pressões nos custos de produção seriam repassadas para o varejo e chegariam aos consumidores. Essa velha lei reintroduziria a garantia de altos preços mínimos para leite, milho, arroz, trigo e outras culturas.

Outro fato a ser acrescentado diz respeito ao fato de que, como estavam envolvidos com as eleições presidenciais, os políticos passaram a ficar grande parte do tempo nas suas bases eleitorais. Como resultado natural, os trabalhos para a reformulação de uma nova Lei não avançavam em Washington.

Essa decisão do Congresso teve uma recepção favorável entre os diferentes públicos. Agora, os legisladores ganharam um tempo preciso. Para o presidente Barack Obama, esse acordo dá ao Congresso tempo para considerar total e abertamente futuras propostas às políticas agrícolas da nação, inclusive as lácteas. Em carta enviada ao Senado, a Federação Nacional de Produtores de Leite (NMPF, sigla em inglês) afirma que a extensão da atual política agrícola é um golpe devastador aos produtores de leite do país. ■

Estados Unidos: orçamento da Farm Bill (US$ Bilhão)

	2008/2017	2012/2021
Nutrição	406,3	768,2
Seguro	47,1	94,6
Commodity	85,2	43,2
Conservação	54,7	57,7
Comércio	3,6	3,4
Outros	6,0	2,0
Total	**603,0**	**969,1**

Fonte: USA Congressional Budget Office